

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM ÚLCERA DE DECÚBITO
Relatoria: PATRICIA BRANDÃO DE MEDEIROS
Marcela Fernandes de Araújo Batista de Morais
Autores: Edilson Muniz Venceslau
Thayanne Kelly Medeiros Nóbrega
Thannize Raquel de Alencar Moreira
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: As úlceras por pressão são alterações da integridade da pele decorrente de pressão não aliviada de tecidos moles entre as proeminências ósseas e superfícies duras. Os fatores de risco para o surgimento de uma úlcera por pressão são todos aqueles que predispõem o indivíduo a períodos prolongados de isquemia ocasionada por pressão. Esses fatores podem ser divididos em intrínsecos e extrínsecos. Os intrínsecos são aqueles inerentes ao próprio indivíduo, sendo: idade avançada, presença de morbidades, como hipertensão arterial sistêmica ou diabetes, inconsciência, imobilização, perda de sensibilidade, perda de função motora, perda de continência urinária ou fecal, presença de espasmos musculares, deficiências nutricionais, anemias, desnutrição, obesidade e doenças circulatórias. Os fatores extrínsecos são: a pressão de contato sobre a proeminência óssea, as forças de cisalhamento e a fricção. **Objetivo:** discorrer sobre a experiência de acadêmicos de enfermagem nos cuidados ao paciente portador de úlcera por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante estágio em uma Unidade de Terapia Intensiva no ano de 2011, em um Hospital localizado em Natal/ RN. **Resultados:** os acadêmicos tiveram a oportunidade de cuidar de um paciente internado na unidade de terapia intensiva por acidente vascular encefálico, o mesmo já estava na unidade há 7 dias. O paciente estava com uma úlcera de decúbito grau IV na região sacra, então foi traçado seu plano de cuidado visando a cicatrização. Esse plano continha a análise dos tecidos presentes nas úlceras e também sua classificação, realização do curativo, mudança de decúbito a cada duas horas e a oferta de uma dieta balanceada. Foram identificados na lesão tecido necrótico, fibrina e alguns pontos de granulação, presença de exsudato e utilizado no curativo colagenase no tecido necrótico e alginato de cálcio na cavidade; foram colocados coxins para aliviar a pressão em outras áreas e prevenir o surgimento de mais lesões, colocado óleo de girassol na pele e administrada dieta. **Conclusões:** O cuidado de enfermagem prestado a pacientes portadores de úlcera por pressão deve ser realizado de forma integral, uma vez que vários fatores estão envolvidos no seu tratamento e na prevenção do surgimento de novas lesões. É importante que o enfermeiro esteja atento as várias ferramentas que existem para proporcionar uma adequada assistência.